

Jogo de cartas “Nossas Árvores do Itapocu”

O jogo de cartas Nossas Árvores do Itapocu tem como objetivo disseminar informações sobre as espécies de árvores nativas da Mata Atlântica encontradas na Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu.

Este jogo é composto por 45 cartas, contendo 22 pares de espécies de árvores e 1 mico (lenhador). Pode ser jogado como Jogo da Memória ou como Jogo do Mico.

A seguir, leia as instruções, imprima o jogo, recorte e cole as cartas e divirta-se aprendendo mais sobre a biodiversidade da flora da nossa região!

Elaboração:

Kaethlin Katiane Zeh – Assessora Ambiental da Univille;
Jean Carlos Viccari Pereira – Assistente Ambiental da Univille;
Cainã Augusto Vieira – Estagiário de Comunicação da Univille;
Karine Rosilene Holler – Engenheira Florestal da Amvali;
Djeniffer Cristine Vieira – Auxiliar Técnica Ambiental da Amvali.

Realização: Univille, Amvali, Comitê Itapocu

Apoio: SDE/SC

Nossas Árvores do Itapocu



Regras do Jogo da Memória:

- 1) Distribua as cartas viradas para baixo;
- 2) Cada jogador levanta uma carta e procura o seu par;

Observação: A carta do lenhador não é utilizada no jogo da memória por não possuir par.

Nossas Árvores do Itapocu



Regras do Jogo do Mico:

- 1) Dividir as cartas do baralho igualmente entre os participantes;
- 2) Cada participante abrirá um leque com as cartas sem deixar que o outro veja;
- 3) O objetivo do jogo é formar pares com as árvores da mesma espécie;
- 4) Começa com o primeiro participante abaixando os pares que possuir. Em seguida, ele deve pegar uma carta do leque do participante do seu lado direito e assim por diante com os outros participantes;
- 5) Perde o jogo quem ficar com o lenhador, inimigo das árvores, pois este não possui par.

Nossas Árvores do Itapocu



LENHADOR

Nossas Árvores do Itapocu



PALMITO-JUÇARA
Euterpe edulis
Fruto: Comestível

É uma espécie de crescimento lento, adaptada a locais úmidos e sombreados. É também uma espécie-chave da Mata Atlântica, pois seus frutos alimentam uma grande quantidade de animais.

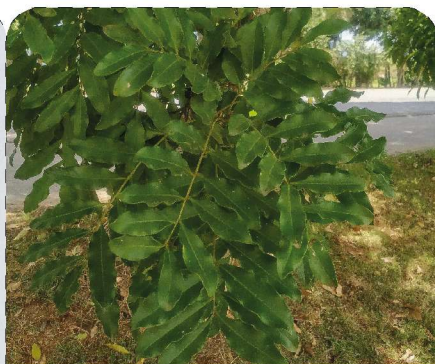
Nossas Árvores do Itapocu



PALMITO-JUÇARA
Euterpe edulis
Fruto: Comestível

Ocorre em toda a Bacia do Itapocu, principalmente nos municípios com menor altitude. Na Mata Atlântica ocorre na Floresta Ombrófila Densa. Seu palmito é comestível e seus frutos fornecem polpa semelhante ao açaí.

Nossas Árvores do Itapocu



CAMBOATÁ-BRANCO
Matayba intermedia
Fruto: Servem de alimento para as aves.

No município de Massaranduba, através do Projeto Resgate da Árvore Maçaranduba, foi verificado que essa espécie é também conhecida popularmente como pau-maçaranduba.

Nossas Árvores do Itapocu



CAMBOATÁ-BRANCO
Matayba intermedia
Fruto: Servem de alimento para as aves.

É muito indicada para recuperação de áreas degradadas. A floração ocorre de setembro a novembro e as flores são tetrâmeras de cor branca.

Nossas Árvores do Itapocu



ARARIBÁ

Centrolobium microchaete

Fruto: Não comestível, possui espinhos e uma "asa" que auxilia na sua dispersão pelo vento.

Pode ser utilizada na arborização urbana e na recuperação de áreas degradadas. A árvore araribá é considerada símbolo do município de Schroeder.

Nossas Árvores do Itapocu



ARARIBÁ

Centrolobium microchaete

Fruto: Não comestível, possui espinhos e uma "asa" que auxilia na sua dispersão pelo vento.

Na Bacia do Itapocu, ocorre principalmente nas encostas dos morros, entre 30 e 400 m de altitude.

Nossas Árvores do Itapocu



MIGUEL-PINTADO

Cupania vernalis

Fruto: Não comestível

Pode ser usada também para arborização urbana. Seus frutos são consumidos por aves, que ajudam na dispersão.

Nossas Árvores do Itapocu



MIGUEL-PINTADO

Cupania vernalis

Fruto: Não comestível

É uma espécie muito indicada para recuperação de áreas degradadas, quando consorciada com outras espécies de crescimento mais rápido.

Nossas Árvores do Itapocu



ARAÇÁ
Psidium cattleianum
Fruto: Comestível

É uma árvore de pequeno porte que cresce bem em ambientes abertos com incidência direta de Sol.



Nossas Árvores do Itapocu



JERIVÁ
Syagrus romanzoffiana
Fruto: A polpa dos frutos é fibrosa e doce.

É uma espécie que se adapta muito bem a diferentes condições de solo e possui crescimento rápido. É muito utilizada na arborização de parques e praças.



Nossas Árvores do Itapocu



JERIVÁ
Syagrus romanzoffiana
Fruto: A polpa dos frutos é fibrosa e doce.

Muitos mascam a polpa como um chiclete natural. Dentro das sementes há um coquinho comestível.



Nossas Árvores do Itapocu



ARAÇÁ
Psidium cattleianum
Fruto: Comestível

Ocorre principalmente em áreas de restinga, porém pode ser cultivada em pomares urbanos.



Nossas Árvores do Itapocu



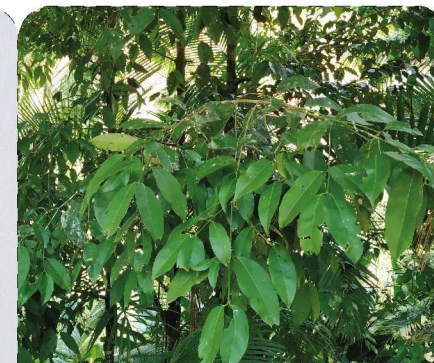
LICURANA

Hyeronima alchorneoides

Fruto: Não comestível

Possui madeira dura e muito boa para a construção civil. As folhas são melíferas e polinizadas por abelhas.

Nossas Árvores do Itapocu



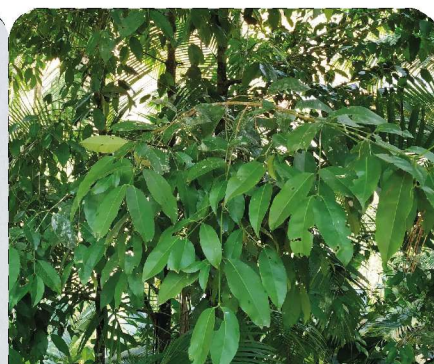
BACUPARI

Garcinia gardneriana

Fruto: Comestível

Seus frutos são muito apreciados pela fauna e pelos humanos, podendo ser consumidos in natura, ou na forma de sucos e sorvetes.

Nossas Árvores do Itapocu



BACUPARI

Garcinia gardneriana

Fruto: Comestível

É uma espécie de sub-bosque, por isso prefere ambientes úmidos e sombreados.

Nossas Árvores do Itapocu



LICURANA

Hyeronima alchorneoides

Fruto: Não comestível

É uma espécie muito frequente nas florestas da região. Os frutos são apreciados por diversas aves.

Nossas Árvores do Itapocu



JACATIRÃO
Miconia cinnamomifolia
Fruto: Não comestível

É indicada para recuperação de áreas degradadas, pois possui crescimento rápido e forma intensa regeneração natural. É considerada uma das melhores plantas melíferas de Santa Catarina.

Nossas Árvores do Itapocu



JACATIRÃO
Miconia cinnamomifolia
Fruto: Não comestível

Possui rápido crescimento, com tronco reto, a casca é fissurada e a copa arredondada, muito característica.

Nossas Árvores do Itapocu



GRUMIXAMA
Eugenia brasiliensis
Fruto: Comestível

Os frutos possuem polpa suculenta e muito apreciada pela fauna e pelos humanos, podendo ser consumido in natura ou na forma de geleias, tortas ou licores.

Nossas Árvores do Itapocu



GRUMIXAMA
Eugenia brasiliensis
Fruto: Comestível

É uma ótima espécie para recuperação de áreas degradadas ou para arborização urbana, pois atrai vários pássaros.

Nossas Árvores do Itapocu



INGÁ-FEIJÃO

Inga marginata

Fruto: Os frutos são comestíveis, porém produz pouquíssima polpa, que é atrativa a aves e pequenos mamíferos.

Possui crescimento rápido e é uma ótima espécie para recuperação de áreas degradadas.

Nossas Árvores do Itapocu



INGÁ-FEIJÃO

Inga marginata

Fruto: Os frutos são comestíveis, porém produz pouquíssima polpa, que é atrativa a aves e pequenos mamíferos.

Suas flores são brancas e aromáticas e atraem diversos insetos como abelhas, moscas e borboletas.

Nossas Árvores do Itapocu



GUABIROBA

Campomanesia xanthocarpa

Fruto: Comestível

Os frutos são adocicados e agradáveis e podem ser consumidos in natura, ou no preparo de sucos, geleias ou sorvetes. Também são atrativos para diversos pássaros, que auxiliam na dispersão da espécie na floresta.

Nossas Árvores do Itapocu



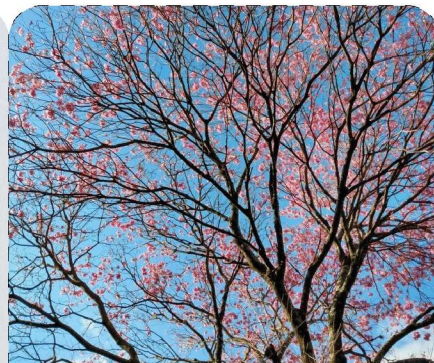
GUABIROBA

Campomanesia xanthocarpa

Fruto: Comestível

Ocorre desde a Bahia até o Rio Grande do Sul, sendo uma ótima espécie para recuperação de áreas degradadas.

Nossas Árvores do Itapocu

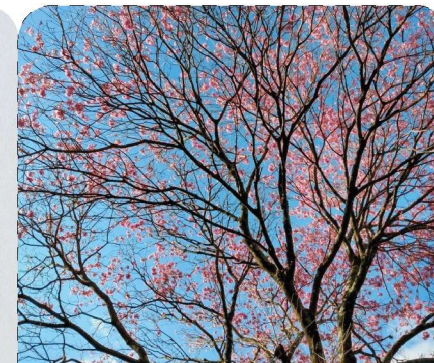


IPÊ-ROXO

Handroanthus heptaphyllus
Fruto: Não comestível

No inverno esta árvore perde suas folhas e produz belas e vistosas flores roxas, por isso a espécie é muito utilizada para arborização urbana.

Nossas Árvores do Itapocu



IPÊ-ROXO

Handroanthus heptaphyllus
Fruto: Não comestível

Seus frutos são secos e a dispersão é realizada pela ação do vento.

Nossas Árvores do Itapocu



IPÊ-AMARELO

Handroanthus umbellatus
Fruto: Não comestível

Floresce entre agosto e setembro, perdendo suas folhas, que dão lugar a belíssimas flores amarelas. Seus frutos são secos e dispersos através do vento.

Nossas Árvores do Itapocu



IPÊ-AMARELO

Handroanthus umbellatus
Fruto: Não comestível

Sua ocorrência é comum em áreas alagáveis, por isso é indicada para recuperação de matas ciliares.

Nossas Árvores do Itapocu



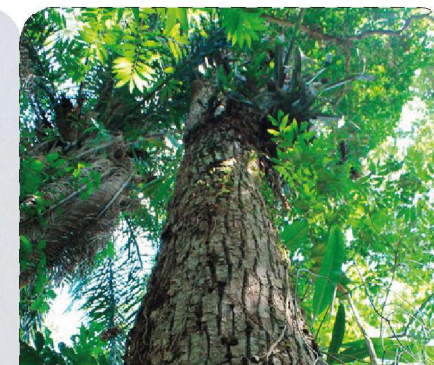
MAÇARANDUBA

Manilkara subsericea

Fruto: Os frutos e o látex da madeira são comestíveis

É uma árvore de crescimento lento, que prefere locais sombreados e úmidos. Solta látex branco e sua madeira é dura e avermelhada. Os frutos são dispersos por diversas espécies da fauna.

Nossas Árvores do Itapocu



MAÇARANDUBA

Manilkara subsericea

Fruto: Os frutos e o látex da madeira são comestíveis

Ocorre principalmente na Floresta Ombrófila Densa de terras baixas da Bacia do Itapocu, localizada mais próxima ao litoral, entre 5 e 30 m de altitude.

Nossas Árvores do Itapocu



GUAPURUVU

Schizolobium parahyba

Fruto: Não comestível

É uma árvore de crescimento rápido que pode atingir até 30 m de altura, possui copa aberta e é abundante em florestas que sofreram ações antrópicas.

Nossas Árvores do Itapocu



GUAPURUVU

Schizolobium parahyba

Fruto: Não comestível

Suas flores são amarelas e atraem abelhas e seu fruto é seco, composto apenas por uma semente que é dispersa pelo vento. Foi instituída árvore símbolo de Florianópolis.

Nossas Árvores do Itapocu



AROEIRA
Schinus terebinthifolia
Fruto: Comestível

Possui crescimento rápido e ocorre principalmente em áreas de restinga. É muito utilizada como ornamental.

Nossas Árvores do Itapocu



AROEIRA
Schinus terebinthifolia
Fruto: Comestível

Seus frutos são atrativos a diversas espécies de aves. Conhecidos como pimenta-rosa, são usados como aromáticos e temperos.

Nossas Árvores do Itapocu



JACARANDÁ
Platymiscium floribundum
Fruto: Não comestível

A polinização dessa espécie é feita por abelhas e pequenos insetos. Possui crescimento lento e prefere locais sombreados e úmidos.

Nossas Árvores do Itapocu



JACARANDÁ
Platymiscium floribundum
Fruto: Não comestível

Seus frutos são do tipo sâmara e possuem uma "asa" que ajuda na dispersão pelo vento.

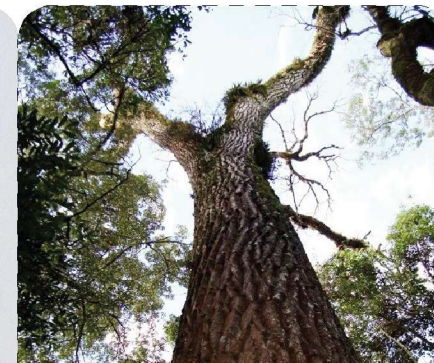
Nossas Árvores do Itapocu



CEDRO
Cedrela fissilis
Fruto: Não comestível

Produz frutos do tipo cápsula, que se abrem dispersando grande quantidade de sementes.

Nossas Árvores do Itapocu



CEDRO
Cedrela fissilis
Fruto: Não comestível

Devido a qualidade da sua madeira, a espécie foi muito explorada e hoje é ameaçada de extinção. Suas flores são melíferas.

Nossas Árvores do Itapocu



TUCANEIRO
Citharexylum myrianthum
Fruto: Comestível quando bem maduro e vermelho.

É muito comum nas matas ciliares, sendo indicada para a recuperação dessas áreas. Produz grande quantidade de frutos que são apreciados por diversas espécies de aves.

Nossas Árvores do Itapocu



TUCANEIRO
Citharexylum myrianthum
Fruto: Comestível quando bem maduro e vermelho.

É uma espécie de crescimento rápido, que gosta de terrenos úmidos e com incidência direta da luz solar.

Nossas Árvores do Itapocu



TANHEIRO
Alchornea glandulosa
Fruto: Não comestível

Seus frutos são apreciados e dispersos pela avifauna.

Nossas Árvores do Itapocu



TANHEIRO
Alchornea glandulosa
Fruto: Não comestível

Espécie de crescimento rápido, prefere locais ensolarados e por isso é indicada para recuperação de áreas degradadas.

Nossas Árvores do Itapocu



CANJERANA
Cabralea canjerana
Fruto: Não comestível

Da sua casca pode ser extraído um corante vermelho e o aroma das flores é utilizado para produção de perfumes.

Nossas Árvores do Itapocu



CANJERANA
Cabralea canjerana
Fruto: Não comestível

O gênero do seu nome científico *Cabralea* é uma homenagem a Pedro Álvares Cabral, descobridor do Brasil.